

N° 2801.

---

## AUTRICHE ET BRÉSIL

Echange de notes comportant un accord relatif à l'abolition réciproque des visas de passeports. Rio-de-Janeiro, les 3 et 6 juillet 1931.

---

## AUSTRIA AND BRAZIL

Exchange of Notes constituting an Agreement regarding the reciprocal Abolition of Passport Visas. Rio de Janeiro, July 3 and 6, 1931.

## TEXTE PORTUGAIS. — PORTUGUESE TEXT.

N  2801. — TROCA DE NOTAS ENTRE A AUSTRIA E O BRASIL A PROPOSITO DE UM ACCORDO RELATIVO A SUPPRESS O RECIPROCA DO VISTO EM PASSAPORTES. RIO DE JANEIRO, 3 E 6 DE JULHO DE 1931.

*Texte officiel portugais communiqué par le chancelier fédéral de la République d'Autriche et le chargé d'affaires des  tats-Unis du Brésil   Berne. L'enregistrement de cet échange de notes a eu lieu le 4 septembre 1931.*

*Portuguese official text communicated by the Federal Chancellor of the Austrian Republic and the Charg  d'Affaires of the United States of Brazil at Berne. The registration of this Exchange of Notes took place September 4, 1931.*

## LEGA O DE AUSTRIA NO BRASIL.

N  1542.

RIO DE JANEIRO, em 3 de Julho de 1931.

SENHOR MINISTRO,

Com referencia  s negocia es havidas entre esse Ministerio de Estado e esta Legaa o a proposito de um accordo a ser firmado entre o Brasil e a Austria relativo   suppressão recíproca do visto em passaportes, tenho a subida honra de levar ao conhecimento de Vossa Excell ncia que fui autorizado pelo meu Governo a concluir o alludido accordo por meio de notas reversaes e mediante as seguintes condi es :

1 . Os cidadãos de cada um dos dois paizes, que não sejam immigrantes, podem em qualquer tempo penetrar no territorio do outro paiz e retirar-se do mesmo pelos portos e nos pontos da fronteira oficialmente reconhecidos, comtanto que se achem munidos de um passaporte nacional valido, que prove incontestavelmente a nacionalidade do portador, sem que para isso seja necessario o visto do agente diplomatico ou consular do outro Estado.

S mte os portadores de passaportes nacionaes beneficiarão deste favor, que não será concedido às pessoas munidas de passaportes para estrangeiros (*Reisep sse f r Ausl nder*).

2 . O presente accordo em nada affectar  as disposi es em vigor nos territorios dos dois paizes e concernentes às respectivas leis de immigra o e da saúde publica, ao fechamento dos portos e fronteiras, aos viajantes suspeitos,  s declara es devidas pelos estrangeiros   Policia e ao impedimento, permanencia e expulsão dos mesmos.

A isen o do visto em passaportes não exclue os seus portadores da obriga o de apresentarem, para a legaliza o consular gratuita, qualquer outra documenta o imposta pelos regulamentos de cada um dos dois paizes contractantes.

3 . Cada um dos dois Governos reserva-se o direito de modificar estas disposi es, por meio de uma simples troca de notas diplomaticas, desde que a providencia se imponha em face das experiencias feitas.

4 . O presente accordo entrará em vigor no dia 1  de Agosto de 1931, podendo ser revogado por qualquer um dos dois Governos mediante notifica o com tres mezes de antecedencia.

Pedindo a Vossa Excellencia, Senhor Ministro de Estado, que me faça chegar ás mãos uma nota analoga á presente, a fim de estabelecer de modo formal o accordo sobre a materia acima referida, valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Excellencia os protestos da minha mais alta estima e distinctissima consideração.

RETSCHKEK, *e. h.*

A Sua Excellencia

o Senhor Dr. Afranio de Mello Franco,  
D. D. Ministro de Estados das Relações Exteriores,  
Rio de Janeiro.

## II.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
RIO DE JANEIRO.  
SP/23/5II.IO(82).

*Em 6 de Julho de 1931.*

SENHOR MINISTRO,

Tenho a honra de accusar o recebimento da nota que Vossa Excellencia sob N<sup>o</sup> 1542, me dirigiu em 3 de corrente, sobre um accordo entre o Brasil e a Austria, mediante troca de notas, relativo a suppressão reciproca do visto em passaportes.

Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que o Governo federal brasileiro congratula-se com o da Austria pelo feliz entendimento e está de accordo com as seguintes regras, constantes da nota de Vossa Excellencia que ora respondo :

1<sup>a</sup>. Os cidadãos de cada um dos dois paizes, que não sejam immigrantes, podem em qualquer tempo penetrar no territorio do outro paiz e retirar-se do mesmo pelos portos e nos pontos da fronteira oficialmente reconhecidos, comtanto que se achem munidos de um passaporte nacional valido que prove incontestavelmente a nacionalidade do portador, sem que para isso seja necessario o visto do agente diplomatico ou consular do outro Estado.

Sómente os portadores de passeportes nacionaes beneficiarão deste favor, que não será concedido ás pessoas munidas de passaportes para estrangeiros (*Reisepässe für Ausländer*).

2<sup>a</sup>. O presente accordo em nada affectará as disposições em vigor nos territorios dos dois paizes e concernentes ás respectivas leis de immigração e da saúde publica, ao fechamento dos portos e fronteiras, aos viajantes suspeitos, ás declarações devidas pelos estrangeiros á Policia e ao impedimento, permanencia e expulsão dos mesmos.

A isenção do visto em passaportes não exclue os seus portadores da obrigação de apresentarem, para a legalização consular gratuita, qualquer outra documentação imposta pelos regulamentos de cada um dos dois paizes contractantes.

3<sup>a</sup>. Cada um dos dois Governos reserva-se o direito de modificar estas disposições, por meio de uma simples troca de notas diplomaticas, desde que a providencia se imponha em face das experiencias feitas.

4<sup>a</sup>. O presente accordo entrará em vigor no dia 1<sup>o</sup> de Agosto de 1931, podendo ser revogado por qualquer um dos Governos mediante notificação com tres mezes de antecedencia.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha alta consideração.

A. DE MELLO FRANCO, *m. p.*

A Sua Excellencia

o Snr. Antonio Retschek,  
Ministro Plenipotenciario da Austria,  
Rio de Janeiro.

<sup>1</sup> TRADUCTION.

N<sup>o</sup> 2801. — ÉCHANGE DE NOTES ENTRE LES GOUVERNEMENTS AUTRICHIEN ET BRÉSILIEN, COMPORTANT UN ACCORD RELATIF A L'ABOLITION RÉCIPROQUE DES VISAS DE PASSEPORTS. RIO-DE-JANEIRO, LES 3 ET 6 JUILLET 1931.

## I.

LÉGATION D'AUTRICHE  
AU BRÉSIL.  
N<sup>o</sup> 1542.

RIO-DE-JANEIRO, le 3 juillet 1931.

MONSIEUR LE MINISTRE,

Me référant aux négociations qui ont eu lieu entre le Ministère des Affaires étrangères du Brésil et notre Légation, au sujet de la conclusion d'un accord entre le Brésil et l'Autriche concernant l'abolition réciproque du visa obligatoire des passeports, j'ai l'honneur de faire connaître à Votre Excellence que j'ai été autorisé par mon Gouvernement à conclure ledit accord par voie d'échange de notes sur les bases suivantes :

1<sup>o</sup> Les ressortissants de chacun des deux États qui ne doivent pas être considérés comme des immigrants pourront, en tout temps, pénétrer sur le territoire de l'autre État ou quitter ce territoire par les ports et points-frontière officiellement reconnus, à la seule condition d'être munis d'un passeport national valable qui prouve incontestablement la nationalité du porteur, sans que soit nécessaire le visa d'un agent diplomatique ou consulaire de l'autre État.

Seuls les porteurs de passeports nationaux bénéficieront de cette faveur qui ne sera pas accordée aux personnes munies de passeports pour étrangers (*Reisepässe für Ausländer*).

<sup>1</sup> Traduit par le Secrétariat de la Société des Nations, à titre d'information.

<sup>1</sup> TRANSLATION.

No. 2801. — EXCHANGE OF NOTES BETWEEN THE AUSTRIAN AND BRAZILIAN GOVERNMENTS CONSTITUTING AN AGREEMENT REGARDING THE RECIPROCAL ABOLITION OF PASSPORT VISAS. RIO-DE-JANEIRO, JULY 3 AND 6, 1931.

## I.

AUSTRIAN LEGATION  
IN BRAZIL.  
No. 1542.

RIO DE JANEIRO, July 3, 1931.

MONSIEUR LE MINISTRE,

With reference to the negotiations which have taken place between the Brazilian Ministry of Foreign Affairs and our Legation regarding the conclusion of an agreement between Brazil and Austria on the reciprocal abolition of compulsory visas for passports, I have the honour to inform Your Excellency that I have been authorised by my Government to conclude this agreement by way of exchange of notes on the following basis :

(1) Nationals of each of the two States other than immigrants may at any time enter or leave the territory of the other State by officially recognised ports and frontier points, provided only that they are in possession of a valid national passport proving beyond doubt the nationality of the holder and shall not be required to obtain the visa of a diplomatic or consular representative of the other State.

This privilege shall be held only by persons in possession of national passports, and shall not be granted to holders of aliens' passports (*Reisepässe für Ausländer*).

<sup>1</sup> Translated by the Secretariat of the League of Nations, for information.

2° Le présent accord ne porte nullement atteinte aux dispositions légales en vigueur sur le territoire des deux Etats et relatives à l'immigration et l'hygiène publique, la fermeture des ports et des frontières, les voyageurs suspects, l'enregistrement des étrangers par la police, le refoulement, le séjour et l'expulsion des étrangers.

L'abolition du visa des passeports ne dispense pas les porteurs de l'obligation de présenter, aux fins de légalisation consulaire gratuite, tous autres documents prescrits par la législation des deux Etats contractants.

3° Chaque gouvernement se réserve le droit de modifier les présentes dispositions par simple échange de notes diplomatiques au cas où il le jugerait nécessaire en raison des expériences faites.

4° Le présent accord entrera en vigueur le 1<sup>er</sup> août 1931 et pourra être dénoncé par chacun des deux gouvernements moyennant un préavis de trois mois.

En priant Votre Excellence de bien vouloir me faire tenir une note analogue à la présente, en vue d'établir formellement l'accord sur la matière susindiquée, je saisis cette occasion, etc.

RETSCHKE, *m. p.*

A Son Excellence  
le Dr Afranio de Mello Franco,  
Ministre des Affaires étrangères du Brésil,  
Rio-de-Janeiro.

II.

MINISTÈRE  
DES AFFAIRES ÉTRANGÈRES,  
RIO-DE-JANEIRO.  
SP/23/511.10(82).

Le 6 juillet 1931.

MONSIEUR LE MINISTRE,

J'ai l'honneur d'accuser réception de la note N° 1542 que Votre Excellence m'a adressée le 3 courant et qui a trait à un accord à conclure entre le Brésil et l'Autriche, par voie d'échange de notes, au sujet de l'abolition réciproque du visa des passeports.

J'ai le plaisir de porter à la connaissance de Votre Excellence que le Gouvernement fédéral brésilien se félicite de l'accord heureusement intervenu avec l'Autriche et adhère aux dispositions suivantes contenues à la note de Votre

2° The present agreement shall in no way affect the legal provisions in force within the territory of the respective countries as regards immigration, public health, the closing of ports or frontiers, suspected travellers, the police registration of aliens, refusal of entry to aliens, or the sojourn or expulsion of aliens.

The abolition of passport visas shall not exempt holders of passports from the obligation to submit for free consular authentication any other documents required by the laws of the respective contracting States.

3° Each Government reserves to itself the right to amend the present provisions by a simple exchange of diplomatic notes if in the light of experience it should deem such amendment necessary.

4° The present agreement shall enter into force on August 1, 1931, and may be denounced by either Government at three months' notice.

I should be much obliged if Your Excellency would be good enough to furnish me with a note similar to the present note in order that agreement on this matter may be formally established.

I am, Sir, etc.

RETSCHKE, *m. p.*

His Excellency  
Dr Afranio de Mello Franco,  
Minister for Foreign Affairs of Brazil,  
Rio-de-Janeiro.

II.

MINISTRY  
OF FOREIGN AFFAIRS,  
RIO-DE-JANEIRO.  
SP/23/511.10(82).

July 6, 1931.

MONSIEUR LE MINISTRE,

I have the honour to acknowledge the receipt of Your Excellency's note No. 1542 of the 3rd instant regarding an agreement between Brazil and Austria, to be concluded by means of an exchange of notes, on the reciprocal abolition of passport visas.

I have pleasure in informing Your Excellency that the Federal Brazilian Government joins the Austrian Government in welcoming the agreement that has happily been reached, and accepts the following provisions contained

Excellence, à laquelle je répons par la présente.

1<sup>o</sup> Les ressortissants de chacun des deux Etats qui ne doivent pas être considérés comme des immigrants, pourront, en tout temps, pénétrer sur le territoire de l'autre Etat ou quitter ce territoire par les ports et points frontières officiellement reconnus, à la seule condition d'être munis d'un passeport national valable qui prouve incontestablement la nationalité du porteur sans que soit nécessaire le visa d'un agent diplomatique ou consulaire de l'autre Etat.

Seuls les porteurs de passeports nationaux bénéficieront de cette faveur qui ne sera pas accordée aux personnes munies de passeports pour étrangers (*Reisepässe für Ausländer*).

2<sup>o</sup> Le présent accord ne porte nullement atteinte aux dispositions légales en vigueur sur le territoire des deux Etats et relatives à l'immigration et l'hygiène publique, la fermeture des ports et des frontières, les voyageurs suspects, l'enregistrement des étrangers par la police, le refoulement, le séjour et l'expulsion des étrangers.

L'abolition du visa des passeports ne dispense pas les porteurs de l'obligation de présenter, aux fins de légalisation consulaire gratuite, tous autres documents prescrits par la législation des deux Etats contractants.

3<sup>o</sup> Chaque gouvernement se réserve le droit de modifier les présentes dispositions par simple échange de notes diplomatiques au cas où il le jugerait nécessaire en raison des expériences faites.

4<sup>o</sup> Le présent accord entrera en vigueur le 1<sup>er</sup> août 1931 et pourra être dénoncé par chacune des deux gouvernements moyennant un préavis de trois mois.

Je saisis cette occasion, etc.

A. DE MELLO FRANCO, *m. p.*

A Son Excellence

Monsieur Antonio Retschek,  
Ministre plénipotentiaire d'Autriche,  
Rio-de-Janeiro.

in Your Excellency's note, to which this note is a reply :

(1) Nationals of each of the two States other than immigrants may at any time enter or leave the territory of the other State by officially recognised ports and frontier points, provided only that they are in possession of a valid national passport proving beyond doubt the nationality of the holder, and shall not be required to obtain the visa of a diplomatic or consular representative of the other State.

This privilege shall be held only by persons in possession of national passports, and shall not be granted to holders of aliens' passports (*Reisepässe für Ausländer*).

(2) The present agreement shall in no way affect the legal provisions in force within the territory of the respective countries as regards immigration, public health, the closing of ports or frontiers, suspected travellers, the police registration of aliens, refusal of entry to aliens, or the sojourn or expulsion of aliens.

The abolition of passport visas shall not exempt the holders of passports from the obligation to submit for purposes of free consular authentication any other documents required by the laws of the respective contracting States.

(3) Each Government reserves to itself the right to amend the present provisions by a simple exchange of diplomatic notes if in the light of experience it should deem such amendment necessary.

(4) The present agreement shall enter into force on August 1, 1931, and may be denounced by either of the two Governments at three months' notice.

I am, Sir, etc.

A. DE MELLO FRANCO, *m. p.*

His Excellency

Monsieur Antonio Retschek,  
Minister Plenipotentiary of Austria,  
Rio-de-Janeiro.

É copia authentica

Secretaria de Estado das Relações Exteriores  
Rio de Janeiro D. F. em 11 de maio de 1932.

C de Freitas Valle

*Chefe do Serviço dos Limites e Actos internacionaes, p. i.*